



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
E DA PESCA



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

SÉRIE

INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS

Dados 2018 a 2022



SÃO CRISTOVÃO



GOVERNO DO ESTADO

FÁBIO MITIDIERI
GOVERNADOR

JOSÉ MACEDO SOBRAL
VICE-GOVERNADOR

ZECA DA SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

GILSON DOS ANJOS SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE

JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO
DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

MARCELO SILVA DOS SANTOS
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

FERNANDO ANDRÉ PINTO DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adely Carneiro dos Santos – Economista – Coordenadora da ASPLAN

José Vieira de Souza Neto – Engº Agrônomo

Maria Helena Santos – Economista

Norivaldo Lima Santos - Engº Agrônomo

Wellington Ferreira – Economista

Breve histórico

São Cristóvão é a quarta cidade mais antiga do país e foi a primeira capital de Sergipe. Foi fundada por Cristóvão de Barros em 1590. A cidade sofreu sucessivas mudanças, até firmar-se no local em que hoje se encontra, à margem do rio Paramopama, afluente do rio Vaza-Barris. Em 1637 foi invadida pelos neerlandeses, ficando praticamente destruída. As tropas luso-espanholas, sob o comando do conde de Bagnoli, tentando evitar o abastecimento dos inimigos, incendiaram as lavouras, dispersaram o gado e conclamaram a população a desertar.

Os neerlandeses, que encontraram a cidade semideserta, completaram a obra da destruição. Em 1645, os neerlandeses foram expulsos da capitania de Sergipe, deixando a cidade em ruínas. No final do século XVIII, Sergipe foi anexado à Bahia e São Cristóvão passa à sede de Ouvidoria. Em 1710 foi invadida pelos habitantes de Vila Nova, região norte de Sergipe, revoltados com a cobrança de impostos por Portugal. Nos meados do século XVIII, a cidade foi totalmente reconstruída. Em 1763 sofre a invasão dos negros dos mocambos e índios perseguidos.

No dia 8 de julho de 1820, através de Decreto de Dom João VI, Sergipe foi emancipado da Bahia, sendo elevado à categoria de Província do Império do Brasil e São Cristóvão torna-se, então, a capital. No final da primeira metade do século, os senhores de engenho lideraram um movimento com o objetivo de transferir a capital para outra região onde houvesse um porto capaz de receber embarcações de maior porte para facilitar o escoamento da produção açucareira, principal fonte da economia na época. Em 17 de março de 1855, o então presidente da Província, Inácio Joaquim Barbosa, transferiu a capital para Aracaju. A partir desse momento, a cidade passa por um processo de despovoamento e crise, que só é resolvido no início do século XX com o advento das fábricas de tecido e a via férrea.

Formação Administrativa. Distrito criado com a denominação de São Cristóvão em 1617. Elevado à categoria de vila com a denominação de São Cristóvão em 1590. Sede na antiga povoação de São Cristóvão. Elevado à condição de cidade e sede municipal com a denominação de São Cristóvão pela Carta Lei de 08-04-1823. Pela Lei Provincial n.º 135, de 30-01-1845, é criado o distrito de Itaporanga e anexado ao município de São Cristóvão. A Lei Provincial n.º 383, de 10-05-1854, desmembra do município de São Cristóvão o distrito de Itaporanga, elevado à categoria de vila. Pela Lei Estadual n.º 413, de 17-03-1855, São Cristóvão deixou de ser capital da antiga província. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. No quadro fixado para vigorar no período de 1944 a 1948 o município é constituído do distrito sede. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960 o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014.

Mapa do município de São Cristóvão e municípios limítrofes



Fonte: Mapa Político Regional Rodoviário e Turístico do Estado de Sergipe. Editora Trieste, 2006. Escala 1:250.000.

Município de São Cristóvão

Quaro 1 - Dados gerais

Área terrestre	438,037 km ²
Altitude	3,0 m.
Municípios limítrofes	Ao Norte os municípios de Nossa Senhora do Socorro e Aracaju; ao Sul e ao Oeste o município de Itaporanga d'Ajuda; a Leste o município de Aracaju.
Coordenadas geográficas:	
Latitude	S: 11° 01' 03".
Longitude	W: 37° 12' 00".
Precipitação média anual (*)	1.778,8 mm.
Temperatura média anual	25,2 °C.
Período chuvoso	Março a Agosto.
Solo	Podsolúico Vermelho Amarelo. Solos Indiscriminados de Mangues. Solos Aluviais Distróficos Eutróficos. Glay pouco Húmico. Podsol. Areias Quartzosas Marinhas.
Clima	Sub-úmido.
Vegetação	Mata Secundária (Mata Atlântica), Manguezal, Cerrado e Restinga.
Bacia hidrográfica e principais mananciais	Rio Pitanga, Rio Poxim, Canal Santa Maria e Rio Vaza Barris.
Relevo	Tabuleiros Costeiros, Relevos dissecados com colinas e interflúvio tabulares, Planície Fluvio-marinha, Terraços Marinhos, Terraços Fluvio-marinhos.
Mesorregião	Leste Sergipano.
Microrregião	Aracaju.
Território de planejamento	Grande Aracaju.
Distância em relação à Aracaju:	
Rodoviária	17 km.
Linha reta	15,94 km.

Fonte: IBGE. SEPLANTEC – Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia. SEPLAG – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. EMDAGRO / ASPLAN. (*): Dados registrados no período de janeiro de 2000 a abril de 2012.

Análise Geral

O município de São Cristóvão, com 438,037 km², ocupa a 17ª colocação na área territorial em relação aos demais municípios do Estado. Está contido no Território de Planejamento da Grande Aracaju do Estado de Sergipe e faz parte da Mesorregião do Leste Sergipano e da Microrregião de Aracaju, classificação definida pelo Governo do Estado de Sergipe. Está situado a 17,0 km de distância de Aracaju por via rodoviária e tem uma precipitação média anual de chuvas de 1.778,8 mm, com período chuvoso entre os meses de março a agosto.

Município de São Cristóvão

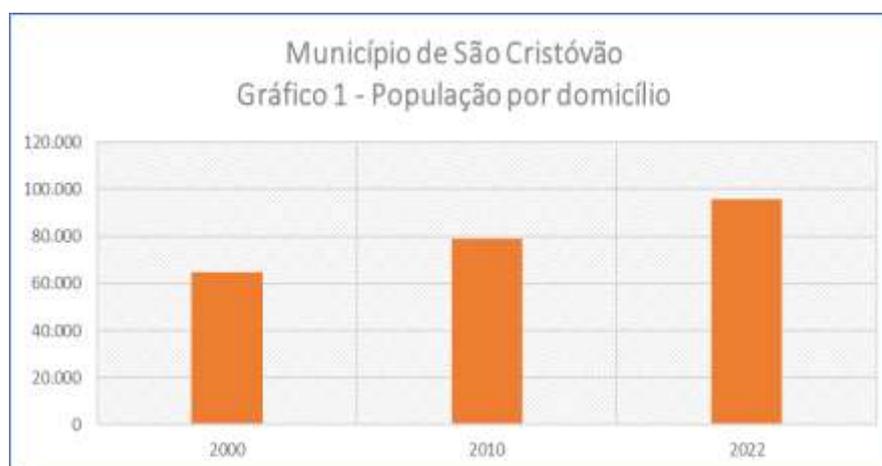
Quadro 2 - População e Número de Domicílios no Município – 2000 / 2022

Discriminação	2000	%	2010	%	Variação (%) 2010/2000	2022
População por domicílio	64.647	100,0	78.864	100,0	22,0	95.612
Urbana	63.116	97,6	66.665	84,5	5,6	...
Rural	1.531	2,4	12.199	15,5	696,8	...
População por sexo	64.647	100,0	78.864	100,0	22,0	...
Masculina	31.564	48,8	38.399	48,7	21,7	...
Feminina	33.083	51,2	40.465	51,3	22,3	...
Densidade demográfica (hab/km²)	147,97	-	180,52	-	22,0	218,27
Domicílio total	15.830	100,0	22.405	100,0	41,5	...
Urbano	15.511	98,0	18.985	84,7	22,4	...
Rural	319	2,0	3.420	15,3	972,1	...
Habitantes por domicílio	4,08	-	3,52	-	-13,7	...
Famílias por domicílio	15.830	100,0	22.405	100,0	41,5	...
Urbano	15.511	98,0	18.985	84,7	22,4	...
Rural	319	2,0	3.420	15,3	972,1	...

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 2000, 2010 e 2022. (...): Dados não disponíveis.

O município em análise no ano de 2000 contava com uma população de 64.647 pessoas, em 2010 tinha 78.864 pessoas e em 2022 apresentou uma população de 95.612 pessoas, o que significa dizer que houve um acréscimo do crescimento populacional de 21,64 % em relação ao ano de 2010. Em outro patamar, percebe-se que a população de 2010 em relação ao ano de 2000 teve um crescimento de 21,99 %, ocupando uma posição de 5ª do *ranking* comparando com outros municípios do Estado de Sergipe.

Já a densidade demográfica saltou de 180,52 habitante por quilômetro quadrado em 2010, para 218,27 habitante por quilômetro quadrado em 2022, ficando na posição de 8ª do *ranking* comparando com outros municípios do Estado de Sergipe, demonstrando uma variação de 20,91 % em relação ao ano de 2010.



Fonte: IBGE - Censos Demográficos 2000, 2010 e 2022.

Município de São Cristóvão
Quadro 3 - Comunidades cadastradas no município

Nº	Comunidades	Público Cadastrado
1	SEDE MUNICIPAL	218
2	CABRITA	119
3	CARDOSO	116
4	ALDEIA	97
5	RITA CACETE	88
6	ALTO DA COLINA	78
7	CAIPE VELHO	68
8	CANDEAL	58
9	COLONIA MIRANDA	38
10	PEDREIRAS	29
11	TIMBO	26
12	ANINGAS	24
13	UMBAUBA	23
14	COQUEIRO	19
15	RECANTO DOS PASSARINHOS	19
16	CRIOULO	12
17	NOVA CONQUISTA	11
18	CARITAS	10
19	EDUARDO GOMES	10
20	FEIJAO	10
21	VARZEA GRANDE	10
22	VARZEA VERDE	10
23	CAJUEIRO	9
24	CHICA	9
25	ALTO DA DIVINEIA	8
26	JUPIA	8
27	PARQUE SANTA RITA	8
28	ROSA ELZE	8
29	GRAVATA	7
30	QUISSAMA	7
31	SACO	6
32	ALTO DE ITABAIANA	5
33	ARAME I	5
34	CAIPE NOVO	5
35	P.A.AUGUSTO FRANCO	5
36	MADRE PAULINA	4
37	TINHARE	4
38	COLONIA PINTOS	3
39	GONÇALO JOAO	3
40	JURUBEBA	3
41	ALTO DO CRISTO	2

42	APICUM MEREM	2
43	ARAME II	2
44	CAMPO DO MARINHO	2
45	SAO GONÇALO	2
46	TIJUQUINHA	2
47	ALTO DO BERNARDO	1
48	BONFIM	1
49	MALA CABADO	1
50	ROSA MARIA	1
TOTAL		1.216

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de São Cristóvão. SIGA-Sistema de Gestão de Atividades 2024.

O município em análise dispõe de 50 Comunidades com um total de 1.216 Públicos Cadastrados. Sendo a Sede Municipal a maior comunidade com 218 pessoas, seguida por Cabrita com 119 pessoas e Cardoso com 116 pessoas cadastradas, respectivamente. (Quadro 3).

Município de São Cristóvão

**Quadro 4 - Demonstrativo anual de distribuição ao município
FPM, ICMS, IPVA, IPI-Exportação, Royalties (R\$ 1,00)**

Anos	FPM	ICMS	IPVA	IPI-Exportação	Royalties	Total
2018	32.281.051,10	14.666.799,79	2.369.511,81	14.365,59	196.638,40	49.528.366,69
2019	35.158.360,90	14.274.814,83	2.947.295,49	9.194,46	156.560,48	52.546.226,16
2020	33.698.340,20	14.293.856,47	3.109.422,22	6.951,87	121.088,79	51.229.659,55
2021	44.870.265,30	18.457.886,14	3.409.518,94	7.027,70	150.515,78	66.895.213,86
2022	60.100.175,30	20.041.687,57	4.570.575,24	5.432,30	119.044,27	84.836.914,68

Fonte: Tesouro Nacional - Transferência a Estados e Municípios. SEFAZ – SE 2018 a 2022. Valores nominais.

As principais fontes de recursos financeiros recebidos pelo município, através de repasses dos governos federal e estadual, estão relacionadas no Quadro 4, verificando-se que o FPM-Fundo de Participação dos Municípios é a fonte de recursos com os maiores valores recebidos no período de 2018 a 2022, representando em 2022 um incremento de 86,18 % em relação aos recursos recebidos em 2018.

Com relação ao total de recursos recebidos, houve aumentos de arrecadação de modo sempre crescente, exceto no ano de 2020. Já comparando a arrecadação total de 2018 em relação à de 2022, observa-se que houve um aumento na ordem de 71,29 % entre esses anos.



Fonte: Tesouro Nacional - Transferência a Estados e Municípios. SEFAZ – SE 2018 a 2022. Valores nominais.

Município de São Cristóvão

Quadro 5 - Produto Interno Bruto (PIB) - (Unidade: R\$ x1000)

Discriminação	2017	2018	2019	2020	2021
PIB a Preços Correntes	909.982,29	902.362,78	945.086,06	958.054,64	1.031.740,47
PIB Per Capita a Preços Correntes (Unidade: R\$)	10.197,94	10.135,83	10.492,56	10.517,32	11.203,61
Valor Adicionado Bruto a preços correntes	835.623,72	821.835,90	866.255,64	884.716,84	950.670,47
Impostos, Líquidos de Subsídios, sobre produtos, a preços correntes	74.358,57	80.526,88	78.830,42	73.337,80	81.070,00

Fonte: IBGE - 2017 a 2021.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município, a Preços Correntes entre 2017 e 2021, apresentou uma curva de crescimento com variações para mais nos anos de 2019 a 2021, sendo que em 2018 houve um decréscimo em relação ao ano anterior. Nota-se que, no período considerado (2017 – 2021), houve um aumento apenas de 13,38 % de acordo com o quadro 5.



Fonte: IBGE - 2017 a 2021.

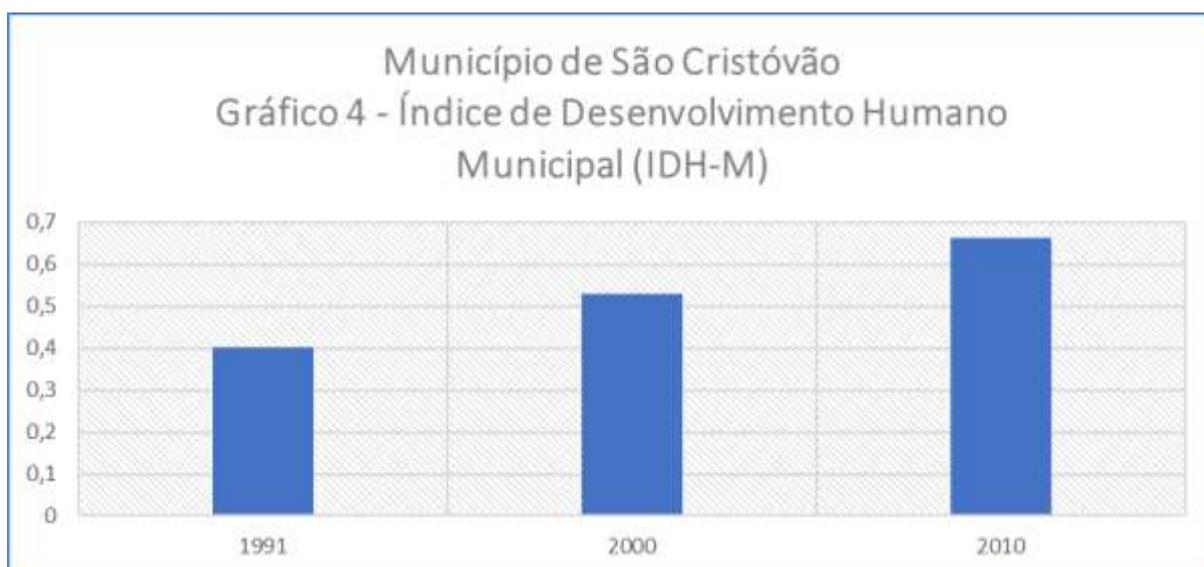
Município de São Cristóvão

Quadro 6 - Índice de desenvolvimento humano (IDH) 1991 / 2010

Discriminação	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,403	0,529	0,662
Índice de PIB (IDHM-R)	0,494	0,560	0,624
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,654	0,719	0,800
Índice de Educação (IDHM-E)	0,203	0,368	0,581
Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	64,2	68,1	73,0
Renda Per Capita (¹)	173,07	261,60	388,36

Fonte: IPEA – Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). (¹): Valores em reais 1991 / 2010.

Com relação aos principais índices de desenvolvimento humano, o IDH-M do município de São Cristóvão (Quadro 6), evoluiu de 0,403 no ano de 1991 para 0,529 em 2000 e alcançando o patamar de 0,662 no ano de 2010, saindo da faixa de índice muito baixo para a faixa média de classificação do citado índice, ocupando a 3ª posição no ranking dos municípios do Estado de Sergipe.



Fonte: IPEA – Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Município de São Cristóvão

**Quadro 7 - Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor
2006 / 2017**

Condição do produtor	2006				2017			
	Estabelecimentos		Área		Estabelecimentos		Área	
	Nº	%	ha	%	Nº	%	ha	%
Proprietário	867	95,91	26.974	99,227	786	83,09	16.003	97,58
Concessionário(a) ou assentado(a)	78	8,25
Arrendatário	4	0,44	193	0,71	14	1,48	185	1,13
Parceiro	1	0,11	5	0,53
Comodatário	14	1,48
Ocupante	17	1,88	17	0,06	30	3,17	212	1,29
Produtor sem área	14	1,55	19	2,01
Assentado sem titulação definitiva	1	0,11
Total	904	100,00	27.184	100,00	946	100,00	16.400	100,00

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 2006 – 2017. (...) Dados não disponíveis.

Com relação ao número de estabelecimentos, área e condição do produtor, percebe-se que no Quadro 7 não houve evolução dos números de estabelecimentos em relação ao proprietário, entre os anos de 2006 e 2017 apresentando uma diminuição na ordem de 9,34 % nessa condição mencionada. Do mesmo modo, nota-se que a área dessa mesma condição também teve uma queda de 59,33 % para o mesmo período acima.

Município de São Cristóvão
Quadro 8 - Principais culturas exploradas no município

Culturas	Indicadores	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Banana (cacho)	Produção	t	218	215	180	216	217	209
	Valor da produção	(x 1000) R\$	161,00	202,00	176,00	276,00	286,00	220,20
	Área colhida	ha	22	20	18	18	22	20
	Rendimento médio	kg/ha	9.909	10.750	10.000	12.000	9.864	10.505
Coco-da-baía	Produção	(x 1000) frutos	2.087	2.180	1.792	1.486	2.030	1.915
	Valor da produção	(x 1000) R\$	1.957,00	1.685,00	1.523,00	1.248,00	2.233,00	1.729,20
	Área colhida	ha	730	708	640	720	720	704
	Rendimento médio	frutos/ha	2.859	3.079	2.800	2.064	2.819	2.724

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal 2018 a 2022.

As principais culturas exploradas no município, considerando o valor da produção, são a banana, e o coco-da-baía. Sendo o coco-da-baía a cultura mais importante do município onde apresentou um valor de produção médio na ordem de 1,7 milhões de reais no período de 2018 a 2022. Em outra visão, vem a cultura da banana com um valor médio de produção de R\$ 220 mil reais, respectivamente no mesmo período em estudo (Quadro 8).

Município de São Cristóvão
Quadro 9 – Aquicultura

Modalidades	Indicadores	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Camarão	Quantidade produzida	kg	412.382	446.290	496.000	600.000	460.740	483.082
	Valor da produção	(x 1000) R\$	7.835,26	8.925,80	8.432,00	10.200,00	7.371,84	8.552,98
Larvas e pós-larvas	Quantidade produzida	milheiros	60.000	55.000	57.500
	Valor da produção	(x 1000) R\$	600,00	550,00	575,00
Tambaqui	Quantidade produzida	kg	6.715	6.020	6.000	5.180	3.680	5.519
	Valor da produção	(x 1000) R\$	43,65	42,14	48,00	46,62	36,80	43,44
Tilápia	Quantidade produzida	kg	3.948	3.810	4.000	4.320	4.260	4.068
	Valor da produção	(x 1000) R\$	25,66	26,67	32,00	38,88	42,60	33,16

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022. (...): Dados não disponíveis.

A principal atividade explorada no município, considerando o valor da produção é o cultivo da carcinicultura, chegando a um valor médio de produção na ordem de 8,5 milhões de reais no período de 2018 a 2022. Significa dizer que a criação de camarões apresentou um crescimento de 30,18 % no período de 2018 a 2021, sofrendo uma queda de 27,73 % em 2022. (Quadro 9).

Município de São Cristóvão
Quadro 10 - Principais criações

Produtos	Indicadores	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Bovino	Efetivo do rebanho	cabeças	12.377	11.141	10.035	11.021	10.514	11.018
Vaca ordenhada	Efetivo do rebanho	cabeças	876	780	702	770	682	762
Bubalino	Efetivo do rebanho	cabeças	5	10	8
Caprino	Efetivo do rebanho	cabeças	387	510	480	1.100	1.104	716
Equino	Efetivo do rebanho	cabeças	2.965	2.620	2.300	2.396	2.410	2.538
Galináceo total (galo, franga, frango e pinto)	Efetivo do rebanho	cabeças	1.086.350	1.028.245	1.037.300	1.126.840	1.165.940	1.088.935
Galináceo – galinha	Efetivo do rebanho	cabeças	518.280	528.920	530.100	720.190	719.990	603.496
Ovino	Efetivo do rebanho	cabeças	2.340	2.897	2.900	3.360	5.100	3.319
Suíno	Efetivo do rebanho	cabeças	3.200	3.980	3.500	5.568	5.610	4.372

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022. (...): Dados não disponíveis.

Entre os principais produtos explorados na pecuária do município, denotam-se o bovino com uma média de 11.018 cabeças, e o galináceo total (galo, franga, frango e pinto) com uma média de 1.088.935 cabeças respectivamente, no período de 2018 a 2022. (Quadro 10).

Município de São Cristóvão
Quadro 11 - Produtos de origem animal

Produtos	Indicadores	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Leite de vaca	Quantidade produzida	mil l	2.064	1.759	1.615	1.809	1.569	1.763
	Valor da produção	R\$ mil	3.302,00	2.462,00	2.341,00	2.894,00	3.137,00	2.827,20
Ovo de galinha	Quantidade produzida	(x 1000) dúzias	10.733	12.426	13.398	15.160	17.240	13.791
	Valor da produção	(x 1000) R\$	42.934,00	43.492,00	48.234,00	68.218,00	103.442,00	61.264,00
Mel de Abelha	Quantidade produzida	kg	7.500	7.500
	Valor da produção	(x 1000) R\$	225,00	225,00

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022. (...): Dados não disponíveis.

No tocante aos principais produtos da exploração de origem animal do município, destacam-se, a produção de leite de vaca em menor escala com uma média anual de 2,8 milhões de reais para este produto, correspondente ao período de 2018 a 2022. Em escala maior aparece o ovo de galinha com uma média anual de 61,3 milhões de reais. (Quadro 11).

Município de São Cristóvão
Quadro 12 - Pluviosidade média por ano 2000 a 2012 (mm)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
2000	320,0	274,0	147,5	618,0	182,5	273,5	111,0	184,0	204,0	10,0	24,5	103,0	2.452,0
2001	50,0	124,0	81,0	258,5	165,5	311,5	350,5	205,0	93,0	100,0	50,0	79,5	1.868,5
2002	194,0	93,0	52,5	45,0	339,5	227,0	135,0	59,0	...	5,0	...	0,0	1.150,0
2003	...	56,0	90,0	45,0	40,5	208,0	162,5	229,0	102,0	187,0	208,0	...	1.328,0
2004	107,5	26,5	103,0	87,9	117,2	250,0	220,5	264,0	120,5	12,5	1.309,6
2006	41,7	0,0	58,8	389,3	509,0	633,3	523,0	75,4	142,7	191,7	0,0	0,0	2.564,9
2007	23,0	284,4	647,5	378,3	281,1	279,5	224,1	52,5	55,8	14,0	0,0	22,2	2.262,4
2008	18,6	28,5	393,9	219,2	637,0	207,1	277,8	218,7	50,5	20,4	6,4	19,7	2.097,8
2009	38,1	87,9	44,1	131,7	347,3	148,0	125,7	234,1	147,0	0,3	5,2	0,0	1.309,3
2010	52,6	211,4	23,6	396,7	208,5	524,4	285,2	134,8	115,3	0,2	15,9	0,0	1.968,6
2011	141,1	42,4	0,0	387,3	424,2	224,2	218,8	98,9	89,4	97,4	56,6	0,0	1.780,3
2012	6,7	2,8	2,7	1,4	0,0	13,6
Média	46,0	93,9	167,2	272,0	343,9	336,1	275,8	135,7	100,1	54,0	14,0	7,0	1.778,8

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de São Cristóvão – 2000 a 2012. (2005, 2013 a 2022): Sem informações.

O município em análise caracteriza-se por uma alta pluviosidade média anual, na ordem de 1.778,8 mm, no período registrado de 2000 a 2012, conforme apresentado no quadro 12.

Município de São Cristóvão
Quadro 13 - Preços Médios de Arrendamento e Vendas de Terras
2018 a 2022 - R\$ / ha (R\$ 1,00)

Discriminação	Unidade	2018	2019	2020	2022 ⁽¹⁾
Arrendamento agrícola					
Lavouras	R\$/ha/ano
Explorações Animais	R\$/ha/ano	840,00
Engorda ou Estada de Animais	R\$/cab/mês	50,00	70,00	70,00	70,00
Venda de terra agrícola					
Lavouras	R\$/ha	15.000,00	17.000,00	17.500,00	15.000,00
Campos	R\$/ha	7.000,00	8.000,00	8.000,00	9.000,00
Pastagens	R\$/ha	11.000,00	12.000,00	12.500,00	13.000,00
Matas	R\$/ha	4.000,00	6.000,00	6.000,00	12.000,00

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de São Cristóvão - 2018 a 2022. A preços nominais. (2021): Sem informações. ⁽¹⁾: primeiro semestre. (...): Dados não disponíveis.

Com relação aos preços médios de venda de terra agrícola, verifica-se que as áreas com lavouras, campos, pastagens e matas tiveram valorizações nos anos de 2018 e 2022. As lavouras passaram de R\$ 15.000,00 para R\$ 17.500,00, os campos passaram R\$ 7.000,00 para R\$ 9.000,00, as pastagens de R\$ 11.000,00 para 13.600,00 e as matas passaram de R\$ 4.000,00 para R\$ 12.000,00 por hectare por ano, respectivamente.



Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de São Cristóvão - 2018 a 2022. A preços nominais.

Referências Bibliográficas

- EMDAGRO – Assessoria de Planejamento 2024;
- EMDAGRO – Escritório Local de São Cristóvão 2024;
- EMDAGRO - SIGA-Sistema de Gestão de Atividades 2024;
- IBGE – Censos Demográficos - População e Número de Domicílios 2000, 2010 e 2022;
- IBGE – Produto Interno Bruto - PIB 2021;
- IBGE – Histórico do Município 2022;
- IBGE – Produção Agrícola Municipal 2022;
- IBGE – Produção Pecuária Municipal 2022;
- IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 2006, 2017;
- IPEA – Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - 1991, 2000, 2010;
- SEFAZ – Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe 2022;
- SEPLAG – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Enciclopédia dos Municípios Sergipanos 2014;
- SEPLANTEC – Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e -Tecnologia 1997;
- Tesouro Nacional - Transferência a Estados e Municípios 2022.